



POR CARREIRAS ESPECIAIS PARA OS TRABALHADORES NÃO DOCENTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS



EM BUSCA DO OBJETIVO!

Cumriu-se mais uma etapa desta luta, mas mais estão a caminho! Não paramos, não nos conformamos e vamos avançar para chegar à vitória que será a criação das carreiras especiais para os trabalhadores não docentes.

E COMO VAMOS FAZER?

Com todos os trabalhadores que representamos, vamos fazer sentir ao Governo que se torna necessário estabelecer os mecanismos legais que vão enquadrar as carreiras, bem como a identificação dos seus conteúdos funcionais.

NOVOS DESAFIOS IMPLICAM NOVAS ESCOLHAS.

E as escolhas da FNE/STAAEs são claras. Escolhemos escolas adequadas ao século XXI. Escolas que qualifiquem e valorizem os seus Trabalhadores.

O restabelecimento das carreiras especiais destes Trabalhadores é a nossa prioridade, mas temos ainda de lutar por:

Revisão do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública;

O direito à formação contínua em horário laboral;

Dotação das escolas com o número de Trabalhadores Não Docentes – Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais – adequado a cada realidade;

Fim do recurso à precariedade;

Definição clara das competências das escolas e autarquias (gestão do PND);

Abertura de concursos para os lugares de Coordenador Técnico e Encarregado Operacional.